

O Mundo não precisa de um Catolicismo do tipo *Tinker Bell*.

By FR. DWIGHT LONGENECKER



Você se lembra daquele episódio do filme *Peter Pan* quando a Fada Cininho (*Tinker Bell*) está prestes a perecer e todas as crianças na plateia, se elas acreditam em fadas, são convidadas a baterem palmas? Suas palmas fazem Tinker Bell voltar à vida.

Tinker Bell parece ter invadido a mentalidade do homem moderno. Ou seja, muitas pessoas pensam que se acreditarem em algo, isso faz com que seja assim, e se não acreditarem em algo, também faz com que seja assim. Com que frequência você já ouviu muitas pessoas dizerem: "Bem, eu não acredito no inferno". Em seguida, eles continuam a viver como um diabo - imaginando que basta não acreditar no Inferno para o Inferno não existir. Da mesma forma um bom número de pessoas religiosas pensam que basta crer em uma doutrina particular para que assim seja. Isto não é crença. É uma ilusão.

Esta forma de relativismo às vezes é expresso como "Se essa crença funciona para você, então está bom. Ela não funciona para mim". Isto não

é fé. É utilitarismo. A pessoa escolhe uma crença de acordo com o que lhe é útil.

A maioria dos cristãos não-católicos tratam a Igreja como uma simples e útil instituição humana. Eles não param para pensar no que poderia ser a verdadeira Igreja, porque não acham que tal coisa exista. Em vez disso acham que igrejas são como franquias de *fast food*. Você escolhe qual delas funciona para você e você pode "seguir-la ao seu modo".

Um número crescente de católicos comporta-se da mesma maneira. Eles escolhem os itens de crença e práticas da Igreja que mais gostam e rejeitam os que eles não gostam. São Bento nomeou quatro tipos de monges, e a estes ele os chamou de "giróvagos". Ele escreve em sua Regra:

“Eles nunca são estáveis ao longo de suas próprias vidas, mas estão sempre vagando através de diversas regiões, recebendo hospitalidade nas células monásticas de outros ... Sempre itinerantes, nunca se firmam, eles seguem suas próprias vontades, escravizados pelas atrações da gula”.

Ele chama estes frequentadores de igrejas que agem como consumidores em um shopping de glutões! Não é à toa que os chamamos de "Católicos de Cafeteria". Como comensais em um buffet eles farejam o que eles gostam e não gostam e tomam um pouco disto e um pouco daquilo.

A razão por que São Bento liga este tipo de cristianismo com a gula, é porque os frequentadores de igrejas que agem como consumidores em um shopping são conduzidos por prazer. Católicos de Cafeteira escolhem o que gostam e rejeitam o que não lhes convém, sem nunca perceber que ao fazê-lo estão minando o próprio catolicismo que professam.

Se você optar por acreditar em algo apenas porque te atrai ou porque você acha que é útil, então você está vivendo na “Terra do Nunca” junto com *Tinker Bell*. Nós não acreditamos no Catolicismo por que achamos que ele é útil ou atraente; acreditamos no Catolicismo porque ele é verdadeiro.

O Catolicismo é sólido e real. Ele é baseado na vida, ensino, paixão, morte e ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo - uma figura histórica real,

que era Deus em forma humana. Ele fundou a Igreja Católica, dando aos Seus apóstolos a Sua própria autoridade divina sobre a Terra. Esta Igreja Católica é uma instituição histórica real. Ela tem leis e propriedade e prelados, sacerdotes e povo. Cada elemento da Igreja Católica contém uma parte humana e divina. O Corpo de Cristo é encarnado hoje de uma maneira real e sólida dentro das estruturas e dos ensinamentos, e das pessoas e dos sacramentos desta Igreja.

Não é uma terra de fadas. Não é uma fantasia. Não é algo que passa a ser verdade, se acontecer de você escolher acreditar nela. A Igreja Católica não existe por que você bate palmas.

Quando os Católicos se enquadram nos caminhos do mundo e escolhem quais elementos da Igreja eles acham que é verdade e rejeitam outras partes, eles estão de fato, de uma maneira profunda, deixando de ser católicos, porque, ao fazerem isso eles estão dizendo: "Isto não é uma religião revelada. Esta é, afinal, apenas uma regra humana de uma instituição feita pelo homem. Por isso, posso fazer o que me agrada".

O que a Igreja Católica precisa agora mais do que nunca é de católicos bons, sólidos, sobrenaturalmente inspirados, alegres, dinâmicos e enérgicos. O que precisamos são católicos investidos da força da visão sobrenatural da Igreja de Cristo viva no mundo como uma realidade objetiva, e não como algo que só existe se você gostar dela.

Fonte: <http://www.ncregister.com/blog/longenecker/the-world-doesnt-need-tinker-bell-catholicism>